# O Camponês e a Serpente

Autor: **Alberto Filho - Tradutor**
Atualizado: 20 de Maio de 2022

"A ingratidão ainda é o mais categórico indício de alguém que recebeu algum favor sem merecer..."



"Não há boa ação capaz de desfazer os efeitos já consumados de uma má ação..."

**Um agricultor**, homem simples do campo, caminhava por sua pequena propriedade numa bucólica e fria manhã de inverno a examinar seu plantio, quando, sobre o chão ainda coberto pela neve da noite anterior, viu uma Serpente que jazia completamente enrijecida e congelada pelo intenso frio.

**E embora soubesse** o quanto aquela Serpente poderia ser mortal, ainda assim, comovido pelo estado da pobre criatura, recolheu-a cuidadosamente, e com a intenção de aquecê-la e salvar sua vida, colocou-a no bolso do seu casaco.

**E em pouco** tempo, a Serpente, aquecida naquele confortável ambiente que a protegia do frio, foi recuperando suas forças. Ao sentir-se viva outra vez, colocou a cabeça para fora do bolso do sobretudo daquele homem que lhe salvara a vida, e sem hesitar mordeu seu braço. E ao sentir a inesperada picada, o lavrador logo se deu conta da gravidade daquele ferimento. E caindo desfalecido pelo efeito do mortal veneno, sabia que apenas poucos minutos de vida lhe restavam.

**E em seu último suspiro**, ergueu com dificuldade a cabeça, e disse: “Aprendi com o meu trágico destino, que nunca deveria apiedar-me de alguém que por natureza já nasceu mau...”

**Moral da História 1:**
Do ponto de vista de um ingrato, não há boa ação que o favoreça nem benfeitor que o apeteça...

**Moral da História 2:**
Maldade de berço não se corrige nem com reza, nem com terço...

**Moral da História 3:**
Gestos meigos não são capazes de corrigir uma má índole...